



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS, PRODUÇÃO TEXTUAL E ESTUDOS
CULTURAIS.**

COORDENADORA: MANOELA FALCON SILVEIRA

GOVERNADOR MANGABEIRA - BA
Abril de 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais
Coordenadora do curso	Manoela Falcon Silveira
Área do conhecimento (CAPES)	Educação (70800006)
Tipo	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Modalidade	Presencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Governador Mangabeira
Turno de funcionamento	Aos Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h
Número de vagas	30 vagas
Periodicidade de oferta	Entrada a cada 02 (dois) anos
Tempo de integralização	24 (vinte e quatro) meses
Carga horária	360 h

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) foi criado em 2008 e é uma instituição de Ensino Médio e Superior, focado na Educação Profissional e Tecnológica. Sua proposta é levar alternativas às demandas da comunidade, através de ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o mundo do trabalho.

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac (EMARC). Atualmente, possui *Campus* nos municípios de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Serrinha e Alagoinhas.

O IF Baiano, Campus Governador Mangabeira, localizado na Região do Recôncavo Sul da Bahia, a 119Km da capital estadual, surge após a assinatura, pelo Reitor, do termo de cessão da área da antiga Escola de Preparação de Sargentos da Polícia Militar, em Governador Mangabeira, em dezembro de 2010. O termo concede a cessão por vinte anos, sendo prorrogáveis por mais vinte.

Na data de sua inauguração, em 01 de agosto de 2011, O Campus Governador Mangabeira é um *Campus* avançado, o que significa que ele está administrativamente subordinado ao Campus Catu. O primeiro curso ofertado foi de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade subsequente, ou seja, após a conclusão do Ensino Médio.

Em dezembro de 2012, o *Campus* Governador Mangabeira deixa de ser um *Campus* avançado para tornar-se uma Unidade Gestora do IF Baiano, aumentando suas expectativas de crescimento e ampliação de cursos para atender à comunidade local e regional.

Atualmente o *Campus* oferece à comunidade os seguintes cursos de formação técnica: Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática; Cursos Técnico Subsequente em Alimentos; Curso Técnico em Informática e em Agroindústria, na Modalidade Integrada ao Ensino Médio; Curso Técnico em Cozinha na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos); e o Curso Técnico EAD em Secretaria Escolar do programa PROFUNCIONÁRIO, com turmas nos Polos Governador Mangabeira, Santa Teresinha e Santo Estevão. Além disso, o Campus atua no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, capacitando pessoas de diversos seguimentos da sociedade, visando atender os anseios e necessidades da comunidade local e regional.

3. JUSTIFICATIVA

A importância da oferta do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais pelo IF BAIANO pode ser facilmente percebida através da possibilidade de ampliação do desenvolvimento da pesquisa na área dos estudos da linguagem,

ao considerar a abrangência das questões culturais e identitárias formadoras da criticidade cidadã. Nesse âmbito, o curso proporcionará a qualificação tanto dos professores das escolas públicas e particulares dos municípios como dos estudantes graduados dos cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia das Universidades que abrangem a nossa região. O curso propõe a articulação dos Estudos Culturais com os conhecimentos adquiridos nas áreas de formação do docente, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de ações que consideram as práticas sociais que engendram às atividades de leitura, escrita e interpretação textual. Existe um grande número de professores do Ensino Médio que apontam a questão do déficit de leitura e compreensão textual como um dos descompassos para o desenvolvimento da aprendizagem e capacidade crítica dos estudantes em contato com a textualidade de diversas disciplinas. Investir na qualificação de profissionais que consideram a diversidade linguística e cultural dos atos de leitura, interpretação e produção de texto é a base da proposta deste curso, proporcionando-nos o cumprimento da nossa missão institucional no que diz respeito à formação continuada de professores do ensino fundamental e médio. Nessa perspectiva, a proposta do curso, em consonância com a política pedagógica do IF Baiano, *Campus* Governador Mangabeira, abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade, quanto às especificidades da microrregião onde o *Campus* está inserido, composta pelos municípios de Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, São Félix, Sapeaçu. Com a criação do *Campus* Governador Mangabeira, os compromissos e responsabilidades sociais ganharam novas dimensões, uma vez que a articulação ensino/pesquisa/extensão e sociedade nos desafia a construir um novo arranjo educacional para a unidade, o que abrirá mais perspectivas de desenvolvimento socioeconômico local e regional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL: Proporcionar a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e Médio na área da Linguagem e Cultura, de acordo com as especificações da Pós-graduação *Lato-Sensu*.

4.2. ESPECÍFICOS

- Incentivar o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa na área.
- Possibilitar a progressão docente na carreira acadêmica e de pesquisador.
- Refletir sobre a prática pedagógica do ensino de leitura e produção textual.
- Capacitar recursos humanos no Estado da Bahia para atuarem nos espaços formais e não-formais de educação.
- Oportunizar aos docentes do IF Baiano das áreas de conhecimento de educação e multidisciplinar, a atuação em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu na área de Leitura e Produção textual.

- Fortalecer e ampliar o leque de pesquisa, especialmente aplicada, no IF Baiano, a partir da produção científica, tecnológica e cultural, oriunda de Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões, nas quais os discentes residem e/ou laboram.

5. METAS

- Repensar as práticas do ensino da Leitura e da produção textual nas salas de aula, possibilitando aos graduados a ampliação do conhecimento de teorias diversas, especificamente das teorias dos estudos culturais e daquelas que propõem a revisão dos procedimentos didáticos no que tange à leitura e a produção textual;
- Proporcionar aos graduados das áreas de Ciências Humanas o desenvolvimento de estudos que abordem os desafios do cotidiano da sala de aula, indicando caminhos e soluções possíveis para o trabalho prazeroso com a leitura e a produção do texto, considerando as condições culturais da sua produção;
- Desenvolver estudos que abordem temas relevantes para o ensino da leitura, da produção textual e das questões culturais que atravessam o ensino da linguagem, através do investimento em pesquisas que apontem para a preocupação dos estudos nessa área, assim como para o melhoramento do ensino da área de humanas, uma vez que a atenção para as condições de leitura, interpretação e produção textual são fundamentais no avanço do ensino das diversas áreas do conhecimento;
- Serão capacitados 30 profissionais na área de Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas;
- Serão produzidos 30 Trabalhos de Conclusão de Cursos;
- Serão elaborados e submetidos 15 artigos científicos;
- será criado 01 (um) grupo de pesquisa na área em estudo.
- Realizar 01 Evento Científico a partir da produção científica, tecnológica e cultural dos discentes, desenvolvido-os em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões.

6. PÚBLICO-ALVO

O curso será destinado aos professores, profissionais e graduados em Letras, Pedagogia e Licenciados na área de Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas. A prioridade será destacada aos candidatos que atuam em espaços formais e/ou não-formais da educação.

7. ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

As inscrições serão realizadas na Coordenação de Ensino do Campus Governador Mangabeira, de forma presencial, conforme informações indicadas no Edital Completo divulgado no site institucional e no local de inscrição.

Para ingressar no curso o candidato deverá preencher dois requisitos:

- a) Ser portador de diploma de curso superior;
- b) Ser aprovado no processo de seleção

A seleção dos candidatos ocorrerá em duas fases. A primeira, de caráter eliminatório, dar-se-á por elaboração da carta de intenção do candidato, versando sobre dois aspectos indicados pela banca em relação ao curso preterido. Estarão habilitados para a segunda fase os candidatos que conseguirem demonstrar maior desempenho e habilidade escrita na elaboração da carta de intenção, obtendo a aprovação nesta fase. A segunda fase, de caráter classificatório, será realizada a partir da análise de currículo e histórico escolar da graduação, conforme barema especificado no edital de seleção.

8. NÚMERO DE VAGAS

30 vagas.

9. MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em LINGUAGENS, PRODUÇÃO TEXTUAL E ESTUDOS CULTURAIS, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político Pedagógico do IF BAIANO.

Na modalidade presencial, o curso está organizado por disciplinas modulares, e estrutura-se na pedagogia da alternância.

Os Quadros abaixo descrevem os componentes curriculares do curso/ Equipe executora:

COMPONENTE CURRICULAR	MEMÓRIA CULTURAL E PRODUÇÃO TEXTUAL
DOCENTE RESPONSÁVEL	ROBERTO CARLOS/DISLENE CARDOSO DE BRITO
CARGA HORÁRIA	45H00
EMENTA: Estudo dos aspectos da memória cultural em narrativas literárias e cinematográficas, poemas, biografias e “escritas do eu” (autobiografias, memórias pessoais, diários, auto-retratos) e desenvolvimento de atividades práticas de produções textuais que evidenciem a elaboração do	

texto a partir da memória cultural.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.

LE GOFF, Jacques. A história e a memória. São Paulo : Ed. UNICAMP, 2003.

COMPLEMENTAR

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JOSÉ, Elias. Memória, cultura e literatura: o prazer de ler e recriar o mundo. São Paulo: Paulus, 2012.

MIRANDA, Wander Melo (org.). Narrativas da Modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

SANTIAGO, Silvano. Cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004

COMPONENTE CURRICULAR	ESTUDOS CULTURAIS E TERRITORIALIDADES
DOCENTE RESPONSÁVEL	VALQUÍRIA LIMA
CARGA HORÁRIA	45H00

EMENTA: As relações entre cultura, indivíduo e sociedade. Condições sociais de produção cultural. Estudo dos processos de formação das identidades nacionais e suas interpretações. Conceito de Território, cultura e fronteira. As textualidades que surgem das formações sociais e suas identidades culturais.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ORTIZ, Renato. Um Outro Território: ensaios sobre a mundialização. S. Paulo: Olho d'Água, 1996.

SILVA, Tomás Tadeu (org.). O que é, afinal, Estudos Culturais. BH: Autêntica, 1999.

COMPLEMENTAR

BHABHA, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

GIDDENS, Antony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Zaltar, 2002.

HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&a, 1997.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR	TEXTUALIDADE MIDIÁTICA E FORMAÇÃO
------------------------------	-----------------------------------

	IDENTITÁRIA
DOCENTE RESPONSÁVEL	MANOELA FALCON SILVEIRA
CARGA HORÁRIA	30H00
EMENTA: A Mídia e o processo comunicativo das múltiplas linguagens. A formação cultural a partir da valorização da língua escrita. A permanência da cultura e a formação identitária através da textualidade midiática.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998. CANCLINI, Nestór García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 1998. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 4ª. Ed., Rio, L&PM, 2000.	
COMPLEMENTAR	
CANCLINI, Nestór García. Consumidores e cidadãos: conflitos culturais da globalização. Rio, Edit. UFRJ, 1999. ECO, Humberto. Interpretação e Superinterpretação. São Paulo, Martins Fontes, 2001. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, Edit. UFMG, 2006. KELLNER, D. A cultura da mídia. Bauru: Edusc, 2001. SODRÉ, Muniz. Reinventando a Cultura: a comunicação e seus produtos, 4ª edição, Petrópolis, Vozes, 1996	

COMPONENTE CURRICULAR	ANÁLISE DO DISCURSO
DOCENTE RESPONSÁVEL	ELIANE SANTOS
CARGA HORÁRIA	30H00
EMENTA: A abordagem interacional da linguagem através da Análise do Discurso (AD) de linha francesa. O conceito e noção de língua, fala, texto, discurso e ideologia. O contexto da formação ideológica e discursiva no ensino aprendizagem da Língua Portuguesa no Brasil.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 1995. CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1988.	
COMPLEMENTAR	
BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: UNICAMP, 2004 CITELLI, A. & CHIAPPINI, L. Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2004. FERNANDES, C. A. Análise do discurso: reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas urbanas, 2005. MALDIDIER, Denise. Elementos para uma história da Análise do Discurso na França In: ORLANDI, Eni (org.) Gestos de Leitura. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1994.	

MUSSALIM, F. Análise do discurso. IN: MUSSALIM, F. & BENTES, C. A. Introdução à linguística: domínios e fronteiras São Paulo: Cortez, 2001
 ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. 4ª Ed., Campinas: Pontes, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÁXIS PEDAGÓGICA E ESTUDO DA LINGUAGEM NA EJA
DOCENTE RESPONSÁVEL	OLÍNSON
CARGA HORÁRIA	30H00

EMENTA: A abordagem da práxis pedagógica utilizada no ensino de linguagem da Educação para Jovens e Adultos – EJA, considerando os aspectos relacionados aos interesses, experiências, temores, opiniões, raciocínio e sentimento dos educandos.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

ALVES, NILDA (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1995.
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.
 MOLLICA, M. C.; LEAL, M. Letramento em EJA. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

COMPLEMENTAR

FAZENDA, I.C. Práticas interdisciplinares na escola. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
 FREITAS, Ana Lúcia. Pedagogia da Conscientização: um legado de Paulo Freire à formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
 MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial nas Ciências Humanas. Salvador, EDUFBA, 2000.
 OLMÍ, A.; PERKOSKI, N. (Org.). Leitura e cognição: uma abordagem transdisciplinar. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
 SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	METODOLOGIA CIENTÍFICA
DOCENTE RESPONSÁVEL	CARLOS ALAN COUTO DOS SANTOS
CARGA HORÁRIA	45H00

EMENTA: Estudo dos aspectos e das regras básicas para desenvolver e produzir novo conhecimento, bem como corrigir e integrar conhecimentos pré-existentes para a formação de textos em acordo com as regras e normas adequadas para o desenvolvimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

BEBBER, Guerino e MARTINELLO Darci, Metodologia Científica, Orientações Metodológicas

para Projetos, UnC , Caçador , 1996.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2013.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 29ª ed. Petrópolis. Vozes. 1996.

COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. A. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

BORDIEU, Pierre . A economia das trocas simbólicas. SP.: Perspectiva, 1999.

DEMO, Pedro. Pesquisa. Princípio Científico e Educativo. 7ª ed. São Paulo. Cortez. 2000.

FERREIRA, T.; SAMPAIO, S. M.V. (Orgs.). Escritos Metodológicos: possibilidades na pesquisa contemporânea em educação. Maceió: EDUFAL, 2009.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. SP.: Companhia das Letras, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR	SEMINÁRIOS ACADÊMICOS: Pesquisa em Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais
DOCENTE RESPONSÁVEL	GILSON ANTUNES DA SILVA
CARGA HORÁRIA	45H00

EMENTA: Acompanhamento das pesquisas dos discentes, com vistas aos seguintes aspectos: técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados; elaboração do artigo científico.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

BOURDIEU, Pierre . As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo, Cia. das Letras, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

COMPLEMENTAR

CANCLINI, N.. Culturas Híbridas – Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo : EDUSP, 2003.

HALL, Stuart. Da Diáspora – Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte : UFMG, 2003.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2006.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro : Ed. UFRJ, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E PRODUÇÃO
------------------------------	------------------------------------

	DE TEXTO
DOCENTE RESPONSÁVEL	LÍVIA TOSTA
CARGA HORÁRIA	30H00
EMENTA: As noções de modalidades de língua, de variedade e de adequação linguística. Diversidade de normas e atitudes linguísticas. Abordagens atuais sobre linguística e ensino. Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística e comunicativa.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 14. ed., São Paulo: Ática, 1999. MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino do português. São Paulo: Contexto, 2000.	
COMPLEMENTAR	
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i> . 17. ed., Petrópolis: Vozes, 2008. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . 4. ed., São Paulo: Ática, 2000. POSSENTI, Sírio. Mal comportadas línguas. Curitiba/PR: Criar Edições, 2000. POSSENTI, Sírio. A cor da língua e outras crônicas de Linguística. Campinas/SP; Mercado de Letras, 2001. SOARES, Magda. Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social. São Paulo: Ática. 1986.	

COMPONENTE CURRICULAR	Trabalho de Conclusão de Curso
DOCENTE RESPONSÁVEL	Professor orientador escolhido de acordo com a temática da pesquisa
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA: Elaboração dos Instrumentos de coleta de dados e realização da pesquisa de campo (nos casos de pesquisa dessa natureza). Elaboração de artigo científico.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS:	
De acordo com a temática da pesquisa	
COMPLEMENTAR:	
De acordo com a temática da pesquisa	

10. CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO: 360 h

O curso tem a carga horária de 360 horas/aulas, distribuídas da seguinte maneira:

- 300 horas – teoria e prática;

- 60 horas – pesquisa (pesquisa e estudo orientado direcionado para a prática de pesquisa e produção do trabalho de conclusão de curso)

Cada Componente curricular poder ter de 20% de sua carga horária ofertado na forma semipresencial (PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004).

Além dessa carga horária, o discente será incentivado a participar de atividades que configuram a prática acadêmica, como, por exemplo: eventos acadêmicos (congressos etc).

11. CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES
MANOELA FALCON SILVEIRA	DOUTORA	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/9325525056925088
LÍVIA TOSTA DOS SANTOS	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/0591954709598696
OLÍNSON COUTINHO MIRANDA	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/2696770011900372
ELIANE SANTOS LEITE DA SILVA	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/9640232718570543
VALQUÍRIA LIMA DA SILVA	DOUTORA	IFBA/ <i>Campus FSA</i>	http://lattes.cnpq.br/6716363681287549
ROBERTO CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/4134582520659264
GILSON ANTUNES DA SILVA	DOUTOR	IF BAIANO/ <i>Campus VALENÇA</i>	http://lattes.cnpq.br/7484310646564871
CARLOS ALAN COUTO DOS SANTOS	DOUTOR	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/2984162192055118
DISLENE CARDOSO DE BRITO	DOUTORA	IF BAIANO/ <i>Campus VALENÇA</i>	http://lattes.cnpq.br/1541480413001952
ELÍSIO JOSÉ DA SILVA FILHO	ESPECIALISTA	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/8894471494275064
FABIANE DA SILVA ANDRADE	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/1291342776535261

12. METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

A Especialização em Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais tem previsão de início para outubro de 2016 e término em dezembro de 2017, com duração média de 1 anos e 2 meses.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização definida neste projeto pedagógico, no qual a relação teoria/prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduz a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estejam presentes durante o período letivo. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de discursivas, dinâmicas, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas que busquem a concretização do processo ensino/aprendizagem proposto nos objetivos do curso.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. A avaliação em cada atividade de pós-graduação será expressa por notas de 0 a 10. O pós-graduando deverá obter no mínimo nota 7,0 em cada disciplina, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas ministradas, conforme o art. 7º da Resolução CNE/CES N° 1, de 8 de junho de 2007.

O curso terá início em 2016 e se encerrará logo no mesmo período de 2017. Na modalidade presencial, o curso está organizado por disciplinas modulares, e estrutura-se na pedagogia da alternância. Para tanto, os alunos terão encontros quinzenais e as aulas estão previstas para acontecerem aos sábados.

13. PERFIL DO CONCLUINTE

Devem fazer parte da formação do educador e que constituem, portanto, o perfil desejado pelo curso de Especialização em LINGUAGENS, PRODUÇÃO TEXTUAL E ESTUDOS CULTURAIS as seguintes competências/habilidades:

- a) Competência para análise e compreensão do processo de Ensino-Aprendizagem dos Estudos da Linguagem a partir dos referenciais teóricos que serão debatidos no curso;
- b) Competência para a produção científica e de articulação entre ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar/educativo;
- c) Habilidades de uso dos recursos tecnológicos disponíveis no processo de ensino e da pesquisa.

14. ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA	QUANT./UNID.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL(R\$)
1	Aquisição de livros	160	60,00	9.600,00
2	Evento/publicação (material gráfico)	1	1.350,00	1.350,00
3	Custeio com alimentação	25	30,00	750,00
4	Custeio com hospedagem	10	130,00	1.300,00
5	Auxílio ao estudante-participação em eventos	10	100,00	1.000,00
6	Materiais de expediente (incluindo Cópia para materiais dos docentes na ministração do curso)		1.000,00	1.000,00
VALOR TOTAL REQUISITADO NO PROJETO (R\$)			15.000,00	

15. CONTRAPARTIDA DO CAMPUS

- Docentes para ministrar as aulas
- Equipe de apoio/ serviço de limpeza
- Equipe pedagógica: auxílio de um técnico em assuntos educacionais e uma pedagoga
- Sala para a Coordenação do curso com computador, internet e servidor disponível
- Laboratório de Informática
- Equipamentos audio-visuais
- Apoio logístico em visitas técnicas que necessitem da utilização de veículos institucionais para uso da coletividade

- Disponibilidade da biblioteca do Campus
- Acesso à rede Wi-fi

16. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Considerando o seu compromisso e responsabilidade social com os processos educativos e com a formação de professores/educadores em sua área de abrangência, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Governador Mangabeira empenha-se na oferta e na atualização permanente de professores como uma de suas tarefas primordiais por acreditar que este seja um caminho preciso para transformação social e humana.

Com a oferta do Curso de Especialização em LINGUAGENS, PRODUÇÃO TEXTUAL E ESTUDOS CULTURAIS sentimo-nos mobilizados a: 1. debater os novos referenciais de educação e suas implicações educativas e sócio/educativas, no cotidiano local e regional, promovendo a atualização dos estudos voltados para as áreas da Linguagem, 2. promover a melhoria do ensino que envolve a área da Linguagem e Interpretação e produção textual nas escolas da região, por meio de uma metodologia que proporcione aos estudantes conhecimentos teórico-práticos acerca dos estudos linguísticos e culturais e 3. possibilitar aos cursistas condições para que aperfeiçoem a sua prática pedagógica, investindo na condição do conhecimento contextualizado sobre os aspectos culturais e linguísticos dos alunos.

Neste sentido esperamos capacitar os nossos discentes e ampliar as publicações na área de conhecimento dos estudos da Linguagem a partir da promoção dos trabalhos dos discentes, das submissões e possíveis aprovações de artigos científicos em revistas especializadas e anais de eventos; do fortalecimento da pós-graduação através da criação do grupo de pesquisa na área em estudo, assim como no investimento para a realização de Evento Científico a partir da produção científica, tecnológica e cultural dos discentes.

Cientes de que a melhoria qualitativa da educação brasileira, em todos os níveis, perpassa pela necessidade da qualificação de seu quadro docente, esperamos colaborar para o cumprimento da nossa missão ao propor a formação continuada de professores e profissionais da educação, fomentando, direta ou indiretamente, a pesquisa que contribuirá para proporcionar a criticidade e a reflexão do estudante/profissional, rompendo com uma tradição de formação que historicamente conduziu o docente a uma prática limitante e reduzida das competências desenvolvidas apenas no espaço da sala de aula.

17. POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

Após a finalização do apoio pela PROPES, do curso aprovado pelo CONSUP, utilizaremos como

estratégia de sustentabilidade e possibilidade de continuidade do Curso, o vínculo direto sobre a responsabilidade da Direção do *campus*; além de buscar apoio firmado com Secretarias de Educação dos Municípios da região e a parceria com instituições públicas e privadas na perspectiva de cooptar recursos e docentes colaboradores.

18. ANEXOS

- a) CARTA DE ADERÊNCIA DO CAMPUS (ANEXO)
- b) CARTAS DE APOIO (ANEXO)
- c) LISTA DE INTENÇÃO DE PARTICIPANTES (ANEXO)
- d) DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DAS DIREÇÕES ACADÊMICAS PARA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDOR EXTERNO (DOCENTES) E DECLARAÇÃO DO DOCENTE COMPROMETENDO-SE À PARTICIPAÇÃO NO CURSO. (ANEXO)